

# PÁGINAS LOCAIS DA ÁFRICA SUDESTE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

## A Pura Religião e a Influência Excepcional das Mulheres Íntigras

Élder S. Mark Palmer

Segundo Conselheiro da Área África Sudeste



S. Mark Palmer

Recentemente eu reuni-me com uma Irmã maravilhosa na nossa Área com muita fé que descreveu como é difícil ser adulta solteira na Igreja hoje. Ela perdeu o marido alguns anos atrás e expressou como algumas vezes ela se sente afastada e até mesmo esquecida nesta igreja muito centrada na família. Fiquei tão tocado quando ela descreveu como todos Domingos ela olhava para alguém que estivesse sentado sozinho e convidava para se sentar com ela. Ela também compartilhou como era grata pelo líder fiel da igreja que todos os meses passa um tempo significativo com o seu filho. Enquanto conversávamos, pensei na verdadeira definição de religião pura, dada em Tiago:

*A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações...*

(Tiago 1:27)

As irmãs desta igreja são excepcionais. Ao visitar alas e ramos em África, nos últimos poucos meses,

fiquei profundamente impressionado pelos lindos testemunhos das irmãs enquanto ensinavam a pura doutrina, de escrituras já cansadas, tanto no púlpito assim como nas aulas. Infelizmente, as vezes as nossas irmãs sentem-se menos importante ou valorizadas em relação aos seus irmãos, mas simplesmente precisamos olhar para o exemplo do Salvador para saber que isso não é verdade. Como Ele amou à Maria e Marta e recebeu conforto pela Sua visita à elas. E num acto de grande importância simbólica, o Senhor ressuscitado apareceu

primeiro, não à Seus Apóstolos, mas à Maria Madalena e também (de acordo com o evangelho de Mateus) à Maria, a mãe de Tiago (ver Mateus 28:1–9). Quando Ele apareceu aos Nefitas Ele convidou a *todos* — irmãs, irmãos e crianças, para virem à Ele para que Ele ministrasse à eles um por um (ver 3 Néfi 11:14–15).

Enquanto maravilho-me com as irmãs fiéis nesta igreja, penso na minha mãe de 89 anos de idade vivendo em Nova Zelândia, que é viúva por cerca de trinta anos. No ano passado quando fui chamado como Autoridade



*“Em um ato de grande importância simbólica, o Senhor ressuscitado apareceu em primeiro lugar, não a seus Apóstolos, mas a Maria Madalena e Maria, mãe de Tiago.”*

“MULHER CAPINANDO NO JARDIM,” POR MARGARET BLAKE





***“Também convidamos os líderes do sacerdócio que escute com atenção e seguir o Conselho inspirado de sua esposa em casa, bem como as irmãs em seus conselhos.”***

Geral dos Setenta, eu a visitei com a notícia inesperada da nossa designação à África, e nervoso partilhei que não sabia quando poderia vê-la novamente. Com lágrimas em seus olhos ela simplesmente disse, “Mark, o Senhor precisa mais de você do que eu ... e seria egoísmo da minha parte querer isso de outra maneira.” Tal é a fé de uma mulher justa que foi sempre um grande exemplo em toda minha

vida. Sou profundamente grato pelos mestres familiares, professoras visitantes, membros da ala e outros santos amáveis que regularmente visitam a minha mãe e ao fazê-lo demonstram pura religião.

Presto homenagem às maravilhosas irmãs da igreja. Obrigado queridas mães dos missionários, e futuros missionários, pela maneira que ensinam e criam seus filhos. Por vossa causa,

eles serão como os Filhos de Helamã que “tinham sido ensinados por suas mães que, se não duvidassem, Deus os livraria” (ver Alma 56:47). Obrigado às queridas mães solteiras, viúvas, por sua grande fé e compromisso em virem a igreja a cada Domingo, até mesmo quando se sentem exaustas e sozinhas. Vocês abençoam a todos nós pelo seus exemplos e testemunhos. Obrigado queridas irmãs adultas, e irmãs adultas solteiras, que permanecem firmes e fiéis aos padrões do evangelho e servem fielmente em muitos chamados nas vossas alas ou estacas. Obrigado queridas irmãs que apoiam seus maridos em seus chamados de sacerdócio, e encorajam a eles até mesmo quando eles duvidam de si mesmos, e até mesmo quando isto significa passar muitos Domingos sentada nos bancos cuidando das crianças sozinha.

No ano passado minha esposa e eu fomos abençoados ao participar de um serão dos JAS em Luanda, Angola. O presidente do ramo que dirigiu o serão era um missionário retornado excepcional, recém casado no templo, que depois apresentou-me à sua mãe, irmã Paulina Lassalette Gonçalves. Desde aquele momento, aprendi mais sobre esta irmã notável que é uma amada

***Paulina Lassalette Gonçalves com suas cinco crianças pequenas***



“MOÇA COM O FRUTO NO OMBRO,” POR MARGARET BLAKE



pioneira da Igreja em Angola e que criou cinco filhos sozinha, três dos quais serviram, ou estão servindo missões. O Presidente Maer de Carvalho escreveu:

“Meu irmão e eu gostávamos de ouvir as histórias do Livro de Mórmon que minha mãe partilhava conosco quando éramos pequenos. Nós tínhamos orações familiares todos os dias, e minha mãe lia as escrituras para nós. Ela costumava colocar as fotos do Livro do Mórmon nas paredes do nosso quarto e nós amávamos. Nós tínhamos uma pequena caixa onde colocávamos nosso dinheiro para as nossas missões quando crescêssemos. Nós orávamos, cantávamos e escutávamos histórias que a mãe lia para nós.”<sup>1</sup>

Tal é a influência de uma irmã justa e fiel no evangelho.

Nós convidamos à todos, em especial aqueles chamados como Pastores de Israel, para visitar órfãos e viúvas, e prestar atenção especial à nossas mães solteiras e irmãs solteiras, que possamos tornar leves seus fardos. Também convidamos os portadores de sacerdócio para escutar melhor e prestar atenção ao conselho inspirado da sua esposa em casa, assim como das irmãs em seu conselho.

Falando às irmãs, Presidente Russell M. Nelson disse: “Minhas queridas irmãs, seja qual for o seu chamado, sejam quais forem as suas circunstâncias, precisamos do seu ponto de vista, de suas impressões e de sua inspiração. Precisamos que vocês falem abertamente e manifestem-se nos conselhos de ala e de estaca. Precisamos

que cada irmã casada fale como ‘*uma parceira participativa e plena de direitos*’ ao se unir ao seu marido no governo da sua família. Casadas ou solteiras, vocês, irmãs, possuem habilidades distintas e uma intuição especial que receberam como dádiva de Deus. Nós, irmãos, não podemos substituir sua influência singular.

Em 1979 Presidente Spencer W. Kimball (1895–1985) fez uma profecia sobre o impacto que as mulheres do convênio teriam no futuro da Igreja do Senhor. Ele profetizou: ‘Boa parte do enorme crescimento que ocorrerá na Igreja nestes últimos dias será porque muitas das boas mulheres do mundo ... serão atraídas à igreja em grandes números. Isso se produzirá porque as mulheres da igreja refletirão retidão ... em sua vida e porque serão

vistas como distintas e diferentes — de modo positivo — das mulheres do mundo.’<sup>2</sup> Nós agora vemos esta profecia sendo cumprida aqui em África de uma forma profunda.

Finalmente, para qualquer das nossas irmãs que possam se sentir negligenciadas ou não amadas, eu testifico que o Pai Celestial as conhece e as ama. Depois de tudo, vocês são Suas preciosas filhas. Nós também, que fomos chamados como testemunhas especiais do Senhor Jesus Cristo, declaramos Seu amor por vocês e nosso amor e gratidão permanente por vossa justa influência. ■

#### REFERÊNCIAS

1. [africase.lds.org/i-chose-to-serve](http://africase.lds.org/i-chose-to-serve)
2. Russell M. Nelson, “Um Apelo às Minhas Irmãs”, *A Liahona*, novembro de 2015, 95; O discurso do Presidente Nelson também inclui citação dos *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*: Spencer W. Kimball (2006), 222–23.

## LÍDERES LOCAIS DO SACERDÓCIO

# Os Frutos do Espírito são Paz e Felicidade

**Reid Robison**

Antigo Presidente do CTM de Ghana

Um élder que havia perdido sua bagagem e não tinha trazido — uma bagagem de mão — nem sequer uma roupa para mudar, chegou ao CTM. Vocês sabem qual foi seu único pedido? Ele queria um Livro de Mórmon, para que ele não perdesse qualquer momento de estudo das

escrituras. Vocês podem perguntar, quem é este missionário? Seu nome é Élder Christian Ngabonziza, de Rwanda.

Ele nasceu em 1992 num momento de grande racismo entre compatriotas, muitos dos quais fugiram para diferentes países. Esta dificuldade continuou até 1994 quando ocorreu o genocídio.

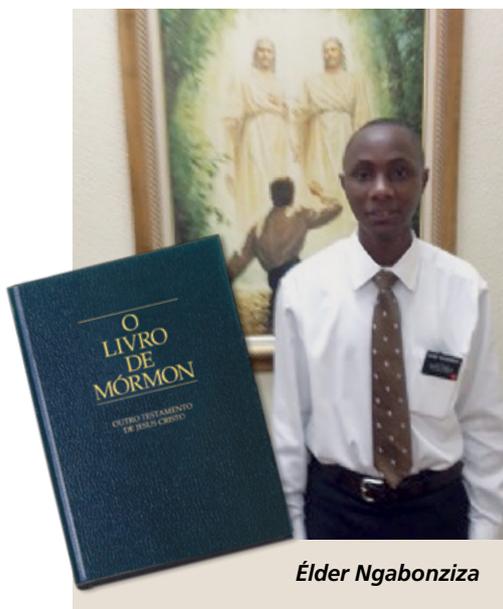
## Preparando-se para Servir uma Missão de Casal Sênior

Amanda Holmes

Quando perguntaram a irmã Marcia French, que actualmente serve como Especialista Mental da Área África Sudeste, como casais SUD que tem desejo de servir o Senhor como missionários sênior podiam preparar-se, ela respondeu, “Preparação número um da lista ‘de afazeres’ é tornarem-se melhores amigos um do outro.” Ela rindo referiu-se ao seu marido, Élder Jeff French, como “meu outro cérebro,” disse ela. “Aprenda a descobrir como vocês vão servir juntos e aprender a gostar daquele



Élder e Irmã French



Élder Ngabonziza

Mais de um milhão de pessoas morreram naquele ano, dentre eles a mãe do Christian. Ela foi morta por rebeldes que estavam contra o governo. O Élder Ngabonziza aos 4 anos, lembra-se do pai lhe levando ao colo enquanto o seu pai e mãe fugiam da violência. Sua mãe não conseguiu fugir. Três anos mais tarde seu pai e seus dois irmãos morreram de doenças que se espalharam rapidamente durante a guerra e muita matança. As crianças sobreviventes foram para vários membros da família e a vida era difícil.

Em 2003, apesar das dificuldades as crianças sobreviventes conseguiram se reunir e juntos cultivaram culturas para angariar propinas escolares. A irmã mais velha do Christian teve que deixar a escola para cuidar dos seus irmãos. Juntas as crianças continuaram a ganhar pequenos fundos até

terminar o nível médio. (Christian era considerado o mais novo porque o mais novo havia falecido.)

Em 2012, cerca de 4 meses após a graduação de nível médio, a tia do Christian falou-lhe sobre a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Infelizmente, logo após ouvir sobre a Igreja SUD, Élder Ngabonziza foi trabalhar numa província distante. Entretanto, três meses depois, ele demitiu-se do trabalho porque havia muitas tentações e assim voltou a viver com a sua tia.

Christian começou a ter palestras com os missionários, mas achou a doutrina difícil de acreditar no início. Repetidamente os Élderes o desafiaram a ler, ponderar e orar, perguntando ao Senhor se a mensagem era verdadeira. Christian fez isso mais de dez vezes. Depois de um mês, ele começou a sentir paz e felicidade sem saber de onde vinha este sentimento. Os missionários explicaram-lhe que “os frutos do espírito são paz, felicidade, e uma consciência limpa.”

Christian foi baptizado em 2014, como membro da Igreja SUD, e tem um firme testemunho da veracidade do evangelho, sussuros do espírito, e respostas às orações. Ele sabe que a Igreja hoje é liderada por um profeta, e que o Joseph Smith foi um dos grandes profetas, assim como Moisés e Noé. Ele gosta da sua vida partilhada com os outros missionários de diferentes partes do mundo e testifica que não há outro lugar onde você pode encontrar, alegria, paz, e felicidade e o maior de todos os dons — vida eterna. ■

companheirismo. Não existem transferências de seis semanas para casais missionários.”

A irmã French explicou que o desejo de servir missão como um casal começou muito cedo em sua vida de casados. “Quando éramos novos e recém casados nós gostávamos de sair logo que a igreja terminasse, e olhávamos para os quadros de aviso. Havia um pedaço de papel verde e tinha todos diferentes tipos de missões, missões que podíamos ir e liámos estes papeis e dizíamos, ‘Oh esta poderia ser uma boa para irmos,’ e ‘oh, olha tem uma aqui’. Então começávamos a fazer a lista de desejos de todos diferentes tipos de missões que nós gostaríamos de servir quando fôssemos velhos e aposentados.”

Élder French acrescentou, “acho que foi gêneseis, talvez, como éramos ambos conversos á Igreja e não servimos missão quando eramos jovens. Então aquele era o nosso foco. Nós preparamos os nossos filhos, assim que todos saíram de casa nós dissemos à eles que iríamos servir uma missão. De uma maneira ou de outra tivemos que nos preparar financeiramente. As duas primeiras missões que servimos foram missões de serviço, nós podíamos viver em casa e continuar a trabalhar em nosso trabalho.”

Servir juntos onde quer que seja possível é uma boa maneira para preparar para servir uma missão de tempo integral como casais. Existem muitas oportunidades para servir



**Casais devem começar o seu casamento com a meta de sempre ter estudo das escritura com o companheiro, oração com o companheiro e inventário com o companheiro.**



juntos, por exemplo, no templo ou no Centro da História da Família. Casais devem começar o seu casamento com a meta de sempre ter estudo das escritura com o companheiro,

oração com o companheiro e inventário com o companheiro. Estes bons hábitos formam uma fundação firme para

servir juntos como casais no campo missionário.

A Irmã French sente muito fortemente que os casais devem aprender a se divertir juntos, saíam frequentemente e aprendam a trabalhar para obter uma relação equilibrada no casamento. Casais desequilibrados queimam-se, casais equilibrados servem múltiplas missões juntos.

Finanças são muitas vezes as razões pelas quais muitos casais hesitam servir missão de tempo integral mas Élder French aconselhou, “Pague o dízimo e uma generosa oferta de jejum, tenha desejo de servir, e permita que o Senhor faça milagres acontecerem em sua vida.”

Ambos Élder e a Irmã French concordam sobre a importância de aprender a doutrina da Igreja e trabalhar de modo a edificar um testemunho inabalável do Salvador e do Seu evangelho.

Muitos casais também hesitam em deixar para trás seus filhos e netos, mas Élder e irmã French prestam testemunho das bênçãos que são derramadas na vida de filhos e netos que têm pais e avós servindo como casal missionário de tempo integral.

Além da sua missão actual na Área África Sudeste, Élder e Irmã French serviram duas missões de serviço, e uma missão de tempo integral nas Filipinas. Eles ainda não são aposentados e exaltam os méritos de ser um “casal jovem missionário sênior”. A recomendação deles é: “quanto mais jovem melhor!” ■

## Dos Trapos ao Gestor

**Taunia Lombardi**

Missionário Sênior da História da Igreja



*Onward  
Chivunga de  
Zimbabwe*

A situação estava extremamente difícil em Zimbabwe. Não havia comida nas prateleiras das lojas, petróleo para transporte, e nem trabalho, então Onward Chivunga pensou que sua única escolha era arranjar emprego em um outro lugar. Ele chegou ao ponto de decidir sair para África do Sul procurar um emprego para que pudesse cuidar da sua família. Teve que deixar sua esposa e seus dois filhos em Zimbabwe.

Ele procurou diariamente por trabalho na África do Sul, por quatro meses, mas não teve sucesso. Todos Domingos ele ia Igreja, embora tivesse que andar por uma hora para lá chegar. Quando ele ligasse para casa

seus filhos choravam pendindo que voltasse. “Eu costumava orar e jejuar frequentemente para que encontrasse um emprego, mas parecia que era em vão,” disse ele.

“Um dia lembrei-me que o meu presidente de missão havia me dito que as vezes temos que perguntar a Deus o que Ele quer que façamos, ao invés de nós dizermos a Ele o que nós queremos que ele faça por nós. Então eu jejei, perguntando o que Ele queria que eu fizesse. Durante a oração senti fortemente que precisava voltar para Zimbabwe. O sentimento era tão forte que me vi em lágrimas,” disse ele. “Eu então perguntei à Deus se Ele me proveria

trabalho para eu angariar dinheiro de transporte e voltar para casa. No Domingo seguinte, a presidente das moças dirigiu-se a mim e perguntou o que fazia para ganhar o meu sustento. Eu a disse que era desempregado. Sem o meu conhecimento ela fez um cartaz publicitando a minha profissão. Eu tive muitos trabalhos e em pouco tempo consegui dinheiro para voltar para casa.”

Depois de voltar para casa as coisas não foram nada fáceis para eles. Eles continuaram com problemas financeiros, mas eles estavam juntos como família e era onde o Senhor queria que ele estivesse. Onward foi chamado pelo Bispo. Ele expressou dúvidas sobre aceitar o chamado, dizendo que ele não tinha trabalho, não tinha fato e a sua única camisa branca estava desgastada ao redor do pescoço. Mas ele humildemente aceitou o chamado. Poucos meses depois ele foi oferecido um bom trabalho na posição de gestor. Ele disse que ele foi de trapos á gestor! Ele descobriu que o Senhor podia abençoá-lo quando seu caminho se tornasse o mesmo caminho que o Pai Celestial queria que ele tomasse.

Existem momentos que nós podemos não entender porquê que nossos planos para o futuro são alterados, mas Deus na sua sabedoria dá-nos exactamente o que nós precisamos. Ele tem uma perspectiva eterna. Se nós pedirmos sua orientação nós podemos confiar que Ele irá dirigir nossos caminhos porque Ele sabe o que é melhor para cada um de nós. ■

## O Templo de Johannesbug: Três Fotos, Três Milagres

Reed J. Webster

Em 1989, o Templo de Johannesburgo tinha estado a servir as pessoas por quatro anos, no entanto não havia foto oficial que mostrasse sua beleza. A visão frontal estava bloqueada por árvores, enquanto as fotos aéreas mostravam apenas o telhado.

Depois de muitas tentativas frustrantes de capturar uma imagem apropriada do Templo, Presidente Canfield decidiu usar um profissional. Aconteceu que um jovem fotógrafo Judeu muito talentoso chamado Trevor Simon tinha uma das duas câmeras de projecção especial, na África do Sul que podia manobrar os desafios do Templo que requeriam três fotos: uma ao meio dia, uma ao entardecer, e anoite com as luzes do templo brilhando.

Uma vez que isso foi antes das câmeras panorâmicas, afim de obter todo templo de uma só vez, eles tiveram que montar uma plataforma especial de vinte metros de altura na propriedade do vizinho um pouco acima da parede de trás. Chegou o dia para a tal foto.

Isto foi também antes da fotoshop, então Trevor comentou com o Presidente Canfield que parecia impossível: “A única coisa que podia melhorar esta cena, seria ter poucas núvens no céu atrás do templo.” O céu estava completamente limpo, e tinha estado



TEMPLO DE JOHANNESBURGO

assim por quase dois meses, ainda assim Presidente Canfield, mencionou, “Se o Senhor quer núvens na foto do Sua casa, elas estarão lá.”

Trevor encolheu os ombros e fez um ajuste final na sua câmera. Depois, enquanto olhava para o telémetro tudo estava perfeito, incluindo o aparecimento de um pouco de núvens suaves no céu. “Que golpe de sorte! Núvens estão lá!” Trevor exclamou.

Presidente Canfield não disse uma palavra, e o Trevor não notou o sorriso no seu rosto.



As próximas fotos eram para serem tiradas antes do pôr-do-sol para apanhar o brilho do céu sobre a estrutura do Templo. Trevor estava na plataforma fazendo os ajustes finais, e o sol começara a pôr-se no oeste. Ainda tinham poucas núvens no céu, e o Trevor mencionou, “A única coisa que poderá melhorar esta foto seria se não houvesse núvens. Então eu poderia apanhar a reflexão total do sol nas partículas de pó no céu.” Presidente Canfield respondeu, “Se o Senhor não quiser núvens na foto da Sua casa, elas não estarão lá.” Desta vez Trevor não riu-se, mas sorriu e continuou a fazer o ajuste final da câmera.

Quando ele olhou pelo telêmetro, a foto saía junto perfeitamente — a



luz especial do jardim, o brilho atrás dos arcos no lado do templo, e todos os outros detalhes que um artista vê. Então Presidente Canfield virou-se para o Trevor. “Olha, Trevor, não há núvens.” Trevor não disse uma palavra. Ele estava criando uma obra prima fotográfica, e ele sabia disso.

A foto final tinha que ser tirada depois de escurecer com os holofotes reflectindo as torres em um céu escuro. Trevor começou a verificar todos os detalhes. As luzes no Anjo Moroni estavam bem ajustadas. As luzes do jardim reflectiram a cor verde da relva e o brilho das pedras naturais.



Trevor ficou maravilhado que as luzes no templo pareciam vir de cima em vez de baixo, e Presidente Canfield sorriu, “Trevor, você queria núvens, e o Senhor te deu núvens. Você queria um céu limpo, e o Senhor te deu um céu limpo. A luz ESTÁ brilhando sobre este templo. Quantos sinais você precisa?” ■

*Relato original dado por Reed J. Webster, Segundo Conselheiro na Presidência do Templo de Johannesburg, 1992; trecho da Marna Wilson*

## NOTA DO EDITOR

A Área África Sudeste tem um website que publica mensagens da Presidência da Área como também histórias inspiradoras dos membros em África. Por favor visite-nos no [africase.lds.org](http://africase.lds.org). ■



## CONVITE PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS

A secção de páginas locais são produzidas por membros locais sob o guia da Presidência da Área para que possa endereçar as necessidades e experiências dos membros na área onde você vive. A inclusão das páginas locais em cada publicação depende da disponibilidade do conteúdo local. Convidamos aos membros a contribuírem com os seus pensamentos e experiências que promovam a fé, contactando [africasecommunications@gmail.com](mailto:africasecommunications@gmail.com). ■